

CÓDIGO INTERNACIONAL

25 ANOS DE PROTEÇÃO AO
ALEITAMENTO MATERNO



Semana Mundial de Aleitamento Materno

1 - 7 Agosto

“Práticas inadequadas de alimentação são a maior barreira para a saúde e a sobrevivência das crianças em todo o mundo”

Declaração de Innocenti sobre alimentação de lactentes e crianças de primeira infância, 2005

WABA 2006

Introdução

- Você pode ser pai, profissional de saúde ou elaborador de políticas. Você pode ser alguém que apóie mães para a amamentação ou que se preocupa com a saúde da sociedade, ou as duas coisas. Qualquer que seja seu papel, ele é fundamental. Boas práticas de alimentação na infância são a base para uma vida saudável. Elas influenciam a sobrevivência dos lactentes e crianças de primeira infância, assim como a saúde futura dos adultos.
- Você já deve ter notado que fabricantes de alimentos infantis, bicos, chupetas e mamadeiras promovem seus produtos. As estratégias de marketing costumam infringir o Código Internacional de Substitutos do Leite Materno (Código Internacional), adotado em 1981 como uma resolução da Assembléia Mundial da Saúde (AMS). Se o Código não for respeitado, o trabalho que você faz em prol do aleitamento materno será mais difícil.
- O Código e as Resoluções subseqüentes sobre alimentação infantil são parte fundamental da Estratégia Global para a Alimentação de Lactentes e Crianças de Primeira Infância, adotada pela AMS em 2002.
- Nossos governos têm um compromisso com o Código, mas empresas poderosas os pressionam para esquivar-se dele. Sem o respeito ao Código, as iniciativas em prol da saúde e sobrevivência das crianças ficam prejudicadas. São poucos os governos que promovem campanhas informativas sobre o Código, por isso as pessoas sentem-se inseguras a seu respeito e muitas podem nem saber de sua existência.
- O Código é realmente muito simples. Qualquer pessoa pode aprender a monitorá-lo. Durante esta Semana Mundial de Aleitamento Materno queremos agir para a sua implementação. Isso pode fazer uma grande diferença para mães e bebês, famílias e cuidadores, e profissionais de saúde que trabalham para proteger os lactentes e crianças de primeira infância.

Este folheto informa:

- Porque o Código é importante
- os aspectos básicos sobre o Código
- Exemplos de sucesso e
- idéias para ações.



Por que o Código é importante?

Para a maioria dos bebês, a amamentação exclusiva durante os seis primeiros meses de vida e a amamentação continuada por dois anos ou mais, em conjunto com alimentos complementares nutritivos, são fundamentais à saúde. Praticamente todas as mulheres são capazes de amamentar se receberem apoio para manter a auto-confiança e conhecerem as boas técnicas. As práticas promocionais debilitam tais habilidades por meio de truques publicitários sutis e informações incorretas para profissionais da saúde, mães e suas famílias. A implementação do Código pode dar um fim a esta situação.

Graças ao trabalho de pessoas como você, aos poucos as taxas de aleitamento materno vem aumentando. Em todo o mundo mais e mais mulheres estão amamentando exclusivamente durante os primeiros seis meses. Entretanto, mesmo em locais onde a amamentação é parte da cultura as práticas podem estar aquém do ideal e, nos locais em que a alimentação artificial é disseminada tais práticas podem ser assustadoras. Retardar, limitar a amamentação e oferecer outros alimentos e líquidos antes dos seis meses são ainda práticas comuns. Elas reduzem a produção de leite materno e aumentam o risco de infecções do bebê.

O bebê não amamentado de uma milionária é menos saudável que o bebê exclusivamente amamentado de uma mãe que pertence ao grupo social mais pobre.

Professor J. Stewart Forsyth, Ninewells Hospital and Medical School, Dundee, Escócia, Reino Unido, 2006.